

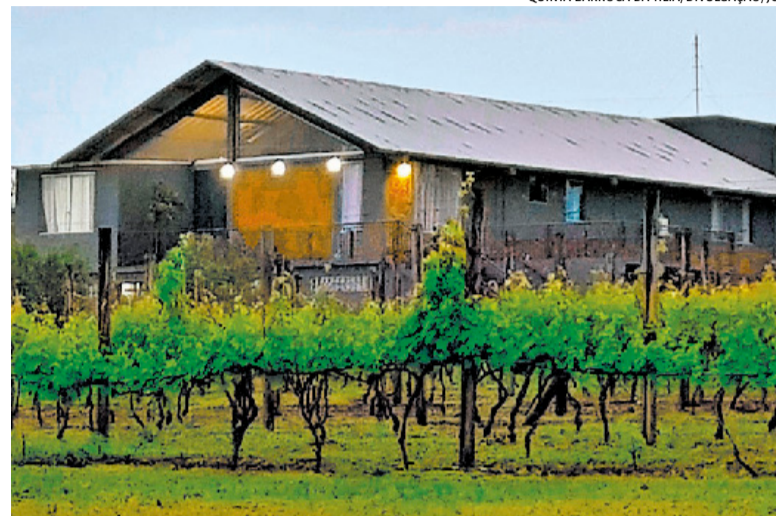
Vinhedos ao lado de Porto Alegre

Nem só de vinícolas urbanas vive a cena vitivinícola de Porto Alegre. Bem pertinho da cidade, a poucos quilômetros da área central, é possível encontrar bodegas tradicionais, que cultivam seus vinhedos e elaboram seus vinhos do mesmo jeito que qualquer outra, nas mais prestigiadas regiões do mundo e do Brasil. É o caso da Quinta Barroca da Tília, localizada em Águas Claras, Viamão. Idealizada pelo agrônomo Eduardo Giovaninni, que foi professor dos principais cursos de enologia do Estado e que atuou por décadas em vinícolas tradicionais, os vinhedos eram um sonho antigo. Depois de procurar terras em regiões variadas, gostou da possibilidade de plantar uvas viníferas em Viamão. O terreno é arenoso e pobre, mas, segundo Giovaninni, serve ao cultivo de videiras desde o século 18.

Há 12 anos, Giovaninni e a família experimentam o terroir para descobrir as variedades que melhor se adaptam ao solo. Mais de 20 cepas de vitis vinífera crescem no local. “Uma meia dúzia se deu super bem, temos resultados ótimos em alguns vinhos. Com outras obtemos vinhos medianos. E outra meia dúzia só deu porcária”, diverte-se o vinhateiro. Um dos maiores destaques é a nebbiolo, uva de origem italiana que é a base de um dos vinhos mais prestigiados do mundo, o Barolo, feito na região do Piemonte. A nebbiolo de Viamão já venceu um concurso como a melhor do Brasil e segue surpreendendo a cada safra. Outras variedades tintas como movêdre, marselan e alicante também têm se destacado. Entre as brancas, Giovaninni se derrete pelas uvas alvarinho, de origem portuguesa, e vermentino,

outra italiana.

Dos quatro hectares de vinhedos plantados na propriedade saem anualmente, em média, 25 mil quilos de uva, o que resulta em mais ou menos 20 mil litros de vinho. Giovaninni e a esposa vivem em cima da vinícola e nunca prepararam uma estrutura receptiva para acolher os amantes do vinho que desejam visitá-los. Depois da pandemia, porém, o casal tem visto o interesse do público crescer exponencialmente pelos vinhos e pelo local em que são feitos. O fato da vinícola estar pertinho de Porto Alegre aumenta ainda mais a procura. “Não temos salas de degustação, mas sempre recebemos quem deseja nos visitar. Sou eu mesmo que acolho os visitantes, junto com a minha esposa. E não tem programação especial. O pessoal chega aqui, a gente fala de vinho, provamos



QUINTA BARROCA DA TÍLIA/DIVULGAÇÃO/JC

A Quinta Barroca da Tília, em Águas Claras, produz cerca de 25 mil quilos de uva

algumas coisas. E é isso”, explica Giovaninni, que também alerta a necessidade de reservar um horário.

Vinhedos e produção de vinhos não são novidade em Porto Alegre e região. Relatos históricos revelam que ainda se cultivava uva para vinho em variadas regiões da cidade no começo do século 20. Bem mais recentemente, um projeto pioneiro manteve a

Zona Sul de Porto Alegre como o polo vitivinícola, com os vinhedos cultivados na Villa Bari, vinícola localizada na Estrada do Belém Velho, na Vila Nova. Durante anos, se fez vinho de boa qualidade por ali, sob o comando de Luiz Barichello. Há algumas safras a vinificação foi interrompida, mas os vinhedos seguem produtivos, fornecendo uvas para variados vinhateiros.



Escolhido Ultra Premium **EVOO** no Dubai IOOC 2022 com os azeites Arbequina, Arbosana e Koroneiki.



VERDE
LOURO
AZEITE EXTRA VIRGEM

Qualidade
100% brasileira,
entre os
melhores
azeites do
mundo.

Mais de 20 prêmios
internacionais na Safra 2022.

[azeiteverdelouro](https://www.instagram.com/azeiteverdelouro) | loja.verdelouroazeites.com.br